

**8th Atelier Héloïse: Universities funding and management  
(Lisbon, October 22-24, 2018)**

No âmbito da rede internacional *Héloïse - European Network on Digital Academic History*, o Centro de História da Universidade de Lisboa organizou a oitava edição do *Atelier Héloïse*, que decorreu na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, entre os dias 22 e 24 de outubro de 2018. O workshop foi apoiado pelo projeto *Oeconomia Studii. Financiamento, gestão e recursos da universidade em Portugal* (REF: PTDC/EPHIS/3154/2014), objeto de financiamento pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, resultante de um consórcio ibérico liderado pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, enquanto instituição proponente, e contando com as parcerias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, da Universidade de Évora e da Universidade da Cantábria, na qualidade de instituições participantes, por sua vez envolvendo três unidades de investigação: o Centro de História da Universidade de Lisboa, o Centro de História da Sociedade e da Cultura e o Centro Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades.

A reunião de Lisboa surgiu na sequência de uma série de eventos anteriores de carácter semelhante, tendo como ponto inaugural um encontro realizado na universidade de Poitiers, no ano de 2012, a convite dos promotores do projeto *Repertorium Academicum Pictaviense*, que juntou um conjunto de universitários envolvidos na produção de base de dados históricas sobre as universidades. Essa primeira reunião, marcada pela apresentação das várias equipas aí representadas e por uma discussão científica e técnica sobre eventuais modalidades de cooperação à escala europeia, originou o projeto Héloïse, pensado antes de mais como uma rede internacional, interligando pesquisas análogas e como espaço de debate de preocupações convergentes. Justamente sob essa égide – a promoção de encontros científicos dedicados à história social das universidades na Europa desde a Idade Média ao presente, vocacionados para a implementação de ferramentas e soluções técnicas capazes de promoverem uma efetiva colaboração na produção, armazenamento e fornecimento de dados e arquivos digitais, e face à conveniência de definir estratégias comuns – seguiram-se de forma sucessiva, a um ritmo assinalável, com uma periodicidade praticamente anual, os vários workshops da rede (sob a designação genérica de *Héloïse Ateliers*), efetuados nas universidades de Bolonha (2013), Lião (2014), Berna (também em 2014), Madrid (2015), Perugia (2016) e Utreque (2017). A rede inicial foi sendo progressivamente alargada com a entrada de várias equipas e projetos digitais

e, em 2017, consumou-se o ingresso da equipa portuguesa na organização, oficializado com o ingresso de um representante (Hermenegildo Fernandes, CH-ULisboa) e de um delegado (Armando Norte, CHSC-UC – CH-ULisboa) na respetiva Comissão Científica. Logo nessa ocasião foi proposta a realização do workshop de 2018 na Universidade de Lisboa, aprovada por unanimidade. Ficaram, assim, lançadas as bases do evento científico que decorreu em outubro de 2018, subordinado a um tópico específico: o financiamento universitário desde as origens à época contemporânea, ecoando as preocupações e a investigação em curso no projeto *Oeconomia Studii*. Sob esse *leitmotiv*, discutiram-se tópicos muito variados, relacionados com a economia e as finanças universitárias, desde a Idade Média até à atualidade, tendo por base informação económica e financeira recolhida por ferramentas digitais, tais como Bases de Dados, Sistemas de Informação Geográfica e repositórios institucionais de informação. Focaram-se, em particular, as fontes de financiamento universitário, os instrumentos de gestão e recursos das universidades, as políticas assistenciais e de bem-estar dirigidas a estudantes, a legislação económica e financeira universitária, a contratação de professores e de funcionários, os custos de admissão e despesas logísticas de escolares e as carreiras profissionais de graduados.

Na prática, as sessões de trabalho decorreram ao longo de três dias, dois dos quais foram especificamente subordinados à apresentação de comunicações, num encontro que contou com a presença de 35 investigadores, provenientes de 16 universidades de 7 países diferentes: Portugal (Universidade de Lisboa, Universidade de Coimbra, Universidade de Évora e Universidade Católica Portuguesa), Espanha (Universidade Carlos III e Universidade de Salamanca), França (Universidade de Paris – Panteão Sorbonne, Universidade de Poitiers e Universidade de Lião), Itália (Universidade de Bolonha e Universidade de Perugia), Suíça (Universidade de Berna e Universidade de Lausanne), Alemanha (Universidade de Ciências Aplicadas de Leipzig, Universidade de Dusseldórfia e Biblioteca Herzog Augusto) e Inglaterra (Universidade de Londres Queen Mary). Foram ainda convidados expressamente alguns investigadores para estarem presentes na ocasião, como sucedeu com Maria Helena da Cruz Coelho, Professora Catedrática Jubilada da Universidade de Coimbra, que apresentou a conferência de abertura, tendo por tema as finanças da universidade portuguesa. A reunião de Lisboa foi ainda aberta à participação de observadores externos oriundos de universidades estrangeiras.

As comunicações foram concentradas nos dois primeiros dias de trabalhos, organizadas em torno de seis painéis temáticos, que proporcionaram sempre

debates muito intervencionados, com resultados bastante profícuos. Os painéis tiveram a seguinte estrutura: os sistemas de assistência a escolares e práticas económicas (2 sessões), o financiamento das universidades italianas (1 sessão), a apresentação de bases de dados biográficas (1 sessão) e a apresentação de casos concretos de interoperabilidade entre sistemas digitais (2 sessões). O debate científico foi ainda complementado por uma exposição bibliográfica organizada em conjunto com a Biblioteca Central da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, centrada nas principais fontes e estudos existentes sobre a universidade portuguesa, intitulada *By the book. A written history of the Portuguese University*.

Por sua vez, a manhã do terceiro e último dia do evento foi dedicada à realização da reunião anual da Comissão Científica da rede Héloïse, na qual saiu reforçado o compromisso, assumido por todos os parceiros institucionais, no sentido de prosseguirem conjuntamente os principais objetivos preconizados – o estímulo do trabalho colaborativo e o esforço de integração das bases de dados em ferramentas digitais coletivas – duas medidas, de resto, alinhadas com o programa europeu em matéria de Ciência Aberta. Entre outras decisões importantes, ficou ainda decidido o local de realização da nona edição do ciclo de congressos, que decorrerá na Universidade de Leipzig de Ciências Aplicadas, no final de 2019.

Para o final do encontro de Lisboa ficou reservada a parte mais significativa do programa social: a visita a três locais simbólicos de funcionamento da universidade portuguesa na cidade em diferentes períodos – a Reitoria da atual Universidade de Lisboa, o Museu Nacional de História Natural e da Ciência (a Antiga Escola Politécnica) e a Rua das Escolas Gerais, em Alfama, uma das localizações da universidade na época medieval.

HERMENEGILDO FERNANDES / ARMANDO NORTE  
(CH-ULisboa) / (CHSC-UC, CH-ULisboa)  
hermenegildo.f@letras.ulisboa.pt / armandonorte@gmail.com